PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 3, n. 11, 14 julho 1909, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ANNO III — S. A. T. G. — N. 11

Pão de Santo Antonio

Orgam mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

Com bençam de S.S. Pio X.

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1909 | Redacção —Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

"Quem protege aos POBRES será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal"

Graça.—« M. d. sr. Director da *Pia União do Pão de Santo Antonio*, em Diamantina.

=Tendo alcançado uma graça que implorei ao miraculoso S. Antonio, remetto para os pobrezinhos soccorridos por essa caridosa associação, um pequeno obolo de 5$000, pedindo-lhe ao mesmo tempo a publicação desta.—Th. Ottoni, 4 de julho de 1909.—José Vieira de Mattos.

Offertas:—Em cumprimento de promessas: d. Maria S. de Miranda Leão, 50$000; uma devota, 13$000; d. Amasildes da Rocha, 3$000; d. Augusta C. Flecha, 2$000; d. Maria C. de Azevedo, 5$000; d. Gabriella da Vera Cruz, 5$000; Serafim de Sousa Neves e d. Henriqueta Neves (*Dattas*), 7$000; d. Alexandrina Mendes (*Itambé do Serro*), 2$000; d. Antonia da Rocha (*Rio Vermelho*), 1$000; de (*Th. Ottoni*): Capm. Genuino Campos, 7$000; José V. de Mattos, 1$300; d. Querubina Riverts, 1$000; d. Francisca Maria de Jesus Mattos, 1$000.

Pia União do Pão de Santo Antonio

Faz hoje oito annos que illustres catholicos diamantinenses fundaram nesta cidade essa maravilhosa instituição de caridade.

Os inestimaveis beneficios que tem prestado á verdadeira pobreza, desde os primeiros dias de sua fundação, até hoje, bastam para que ella se torne cada vez mais querida de todos os devotos de Santo Antonio; pois não ha e nem póde haver um fim mais nobre, mais sympathico do que esse—de trabalhar para o bem estar dos pobrezinhos, levando, ao mesmo tempo, ao coração de tantos desgraçados, o suavissimo balsamo da fé em Deus e a confiança sincera em Santo Antonio.

A ella, pois, deve-se a protecção franca e carinhosa que tem recebido um sem-numero de pobrezinhos, sem pão e sem tecto, condemnados, talvez, ao mais triste e doloroso abandono da sorte.

O *Pão de Santo Antonio*, saudando, neste dia, os dignos fundadores da *Pia União*, faz sinceros votos ao Altissimo pelo engrandecimento e prosperidade da grandiosa associação.

Pelo motivo de achar-se o clero em exercicio espiritual no Seminario Diocesano, ficou adiada para o domingo proximo, ás 7 horas da manhã, a missa que seria rezada hoje, na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*, em commemoração do oitavo anniversario da fundação da *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

Durante o dia de hoje, o *Recolhimento dos Pobres* ficará franqueado á visitação publica, sendo á noite illuminado.

Pia União do Pão de Santo Antonio

Mais um anno de beneficios na escola da caridade.

Oito annos, gloriosos, que alguns catholicos, ao clarão da fé e abrasados da caridade, fundaram a "Pia União do Pão de S. Antonio", que tantos e tantos beneficios derramou e derrama na sociedade, inspirando-se, sempre, na escola do glorioso Thaumaturgo portuguez

Difficillimo, em curto espaço, fazer-se o historico glorioso da vida da "Pia União", credora, entre nós, dos applausos mais sinceros dos catholicos, e maximé, da gratidão dos pobrezinhos, enteados da sorte, hoje tão abandonados e despresados, expostos, ás mais das vezes, ás maiores miserias, e, o que é mais doloroso, a perder a fé, morrendo no maior abandono espiritual.

Mas, desde o momento bem inspirado em que surgiu a "Pia União", naquelles sympathicos e alegres chalézinhos, encontram os pobrezinhos o abrigo, o alimento, a roupa, e, o que é mais precioso, o solido alimento espiritual, o conforto salutar e consolador que sóe dar sómente a religião de Jesus.

Ao lado das bellas casinhas, qual fanal apontando para o céo, vê-se a pequena Capella, onde se admira rigoroso e edificante asseio, ordem e a maior decencia, inspirando tudo que alli se destaca, piedade e devoção.

Lá está a pequena Capella, onde os pobrezinhos podem ir muitas vezes ao dia, procurar na oração a resignação e a paz que só pode dar aquelle que disse: Pedi e recebereis.

Onde, cada domingo, assistem a renovação da immolação d'Aquelle que veiu evangelisar os pobres; onde, semanalmente, poderão se alimentar do Pão dos fortes na divina Eucharistia que tornará meritorios para o céo, os seus soffrimentos, suas dores, suas provações.

E é aquella Capella a arvore frondosa, á cuja sombra protectora se acolhem aquelles infelizes que o mundo egoista despreza e que só encontram tranquillo e seguro asylo na religião, cujos mysterios alli se celebram constantemente.

Ainda que pese aos indifferentes e impios da epocha, é bem verdade, e consoladora, que só a religião catholica inspirou e inspira a obra humanitaria da "Pia União", a qual, si não fôsse o amparo da religião do doce Jesus, por certo, já teria desapparecido, como acontece ás modernas obras de philantropia que não se inspiram no Evangelho.

A pequena Capella, pois, o sanctuario da religião, é o forte sustentaculo, o solido alicerce, o baluarte invencivel que mantem e ha de manter a "Pia União", que continuará a diffundir, ao clarão da caridade, beneficios preciosissimos não só corporaes mas, sobretudo, espirituaes: cuidando do corpo, pensando chagas, matando a fome, não deixará de propagar a fé, de inspirar salutares conselhos, de curar, em uma palavra, as almas daquelles muitos infelizes que acolhe e ampara.

A Diamantina, e mesmo, podemos affirmal-o, o norte de Minas, dão testemunhos eloquentes do bem immenso que tem prestado á sociedade —a "Pia União", que, cada anno, registra triumphos brilhantes na missão sublime da caridade.

E si todos, a uma vòz, admirando o progresso da Pia Associação, bemdizem os nomes aureolados de seus piedosos fundadores, ninguem ha que, levado por nobre sentimento de justiça, deixe de proclamar o nome do actual Presidente da "Pia União", que, identificando-se de mais a mais com a pia Associação, tornou-se um dos seus mais fervorosos bemfeitores, a alma, podemos dizel-o, do Pio Sodalicio, a quem todo se dedica e consagra de corpo e alma.

E essa gratidão consoladora, esse tributo, que é justo preito ao zelo dedicado, á caridade abrasada do piedoso Presidente da "Pia União", deve-lhe encher o coração de justa consolação, animando-o a continuar pugnar pela causa santa dos pobrezinhos, ao luminoso fanal da caridade.

Oxalá, nos dias de tanta indifferença, tibieza e até mesmo impiedade que atravessamos; nos nossos tristes tempos em que ha tendencia para substituir a caridade do Divino Mestre pela philantropia moderna; oxalá a religião encontre sempre adeptos como o benemerito Presidente da "Pia União", que despresando o pernicioso respeito humano, ampara na Pia Associação tantos pobres, não se esquecendo de lhes inocular no espirito e no coração o conforto da religião, aconselhando-os a se chegarem a Jesus, pela recepção condigna e frequente dos sacramentos — unica fonte regeneradora da sociedade tão eivada hoje dos principios corruptores da impiedade infrene e altiva.

Continuem, pois, o distincto Presidente e seus dedicados collaboradores a cultivar a caridade, regando-a sempre com as purissimas aguas da religião pratica e fervorosa, e a "Pia União", empunhando o pharol da fé, apontando para o céo, qual anjo de esperança, e abrasando os corações nas chamas da caridade, desempenhará longos annos a missão grandiosa encetada, ha oito annos, que se perpetuará de triumpho em triumpho. São os votos do mais humilde e pequenino dos membros da "Pia União".

P. L.

Kermesse

Em frente ao *Recolhimento dos Pobres*, se realisará no domingo proximo, grande exposição de prendas e kermesse, em beneficio da *P. U. do Pão de Santo Antonio*.

Repetir-se-ão as diversões do *póte* e as *corridas em saccos*.

Abrilhantará a festa, a excellente banda militar do 3º. Batalhão.

Vindo do Rio de Janeiro, onde, ha pouco, concluiu brilhantemente o curso medico e defendeu these, acha-se ha dias na cidade, o nosso distincto conterraneo, dr. José Eulalio de Sousa, a quem visitamos.

E' esperado por estes dias nesta cidade, com sua exma. Familia, o nosso distincto conterraneo e particular amigo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, muito digno 1.º Delegado Auxiliar da Chefia de Policia do Estado.

S. Boaventura

E' hoje o dia consagrado a S. Boaventura de Bognoréa, doutor da Egreja e grande theologo. Este Santo, contemporaneo de Santo Antonio, foi sempre humilde como o patriarcha S. Francisco, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar-se jamais levar pela soberba nem a vaidade. Valeu-se de sua auctoridade como bispo e cardeal para augmento da piedade e para reformar os costumes: nunca se deixou vencer dos vicios em que sóem incorrer as pessôas que gozam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo.

Morreu no seculo XIII da Egreja Christã.

Dr. Francisco Sá

A noticia da ascensão do exmo. sr. dr. Francisco Sá ao alto cargo de Ministro da Viação e Obras Publicas, no governo actual, foi recebida nesta cidade com a mais grata satisfação, não somente por se vêr nelle um amigo extremamente dedicado, mas tambem pelo seu grande merito, como homem de envergadura moral e intellectual, talhado para resolver e enfrentar o difficil problema da Viação, que é a base principal de um paiz, principalmente como o nosso.

Congratulando-nos, pois, com a Nação por tão excellente escolha, felicitamos o dr. Francisco Sá, cujo nome, ao lado do de outros homens illustres, está hoje e para sempre, gravado no coração da Diamantina.

Dr. Affonso Penna

Na Sé-Cathedral, realisaram-se no dia 23 do mez passado, solemnes exequias, promovidas pelo exmo. sr. Bispo Diocesano, em suffragio da alma do Conselheiro Affonso Penna, Presidente da Republica.

A todos os actos, que foram presididos pelo exmo. sr. Bispo Diocesano, compareceram as auctoridades civis e militares, representantes do fôro, das associações pias, beneficentes e litterarias da imprensa local, estabelecimentos de instrucção, o Clero, Collegios Diocesano e das Dôres, Camara Municipal, Correio, Telegrapho e grande numero de cavalheiros e senhoras da sociedade diamantinense.

Funccionou a banda de musica *Corinho*, terminando a ceremonia ás 10 horas.

Para a direcção interna do Hospital da N. S. da Saude, chegaram a esta cidade, no dia 22 do mez passado, vindo directamente de Roma, as religiosas franciscanas, irmãs Laurentina de Lima Calata e Escholastica de S. Benedicto.

Vindo de Bello Horizonte, com sua exma. Familia, passou de novo a residir entre nós, o nosso prezado conterraneo e particular amigo Agapito Moreira da Silva, a quem visitamos.

Realisou-se nesta cidade, no dia 4 do corrente, o consorcio do sr. major Antonio Pio Fernandes, com exma. snra. d. Risoleta Diamantino Fernandes.

Agradecendo a gentileza da participação, auguramos innumeras felicidades ao distincto par.

D. JOAQUIM SILVERIO

No proximo dia 20, passa o anniversario natalicio de s. exc. revm. o sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso querido e estimadissimo Prelado Diocesano.

Não nos cabe, na estreiteza dessas linhas despretenciosas com que apenas vamos antecipar ao illustre antistite diamantinense as nossas cordiaes e amorosas felicitações, dizer o que tem sido toda essa existencia de uma operosidade evangelica, constante, perseverante mesmo e sabia; de uma vida toda trabalhosa, mas de trabalhos dignificantes e dirigidos com rara habilidade e descortinio invejavel.

Talhado para grandes commettimentos, pela inquebrantabilidade de sua vontade, a que allia a prudencia dos sabios e a cordura dos justos, em bôa hora lhe foi designado este bispado para o campo de sua acção, cujos beneficios ahi vemos perpetuando a sua passagem pelo solio diamantinense.

Na imprensa, na tribuna sagrada, no seu gabinete de estudos e de trabalhos, nas longas e penosas viagens pastoraes aos mais afastados pontos do bispado, por onde quer que passe o grande e talentoso Bispo de Diamantina, ahi fica uma pagina que perlustra a sua vida, e attrahe a estima e a consideração de seus admiradores.

Conserve Deus tão util e preciosa existencia e nos conceda a graça immensa de, por muitos annos ainda nos abençoar, nesse dia, o venerando prelado diamantinense.

SEMINARIO DIOCESANO

Revestiram-se de grande brilhantismo as festas que se realisaram no dia 29 de Junho ultimo, nesse importante e conceituado estabelecimento, do encerramento do anno lectivo do Gymnasio Diocesano e do Seminario Maior e Menor desta cidade.

A festa teve inicio ás 6 horas da tarde, prolongando-se até ás 9 da noite.

O salão apresentava brilhante aspecto e se achava repleto de convidados.

Além de uma sessão litteraria, o programma constou de duas hilariantes comedias, cujo desempenho foi optimo, tendo os interpretes merecido muitos applausos dos numerosos assistentes.

Finalisou-se a festa com a leitura das notas dos exames, seguida de um magnifico discurso, proferido pelo erudito e estimavel sacerdote, rvd. padre Desiderio Deschand, digno superior do Seminario.

Retiro dos Vicentinos

No Seminario Diocesano, começará á tarde do dia 21 do corrente, o retiro espiritual recluso, para os confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo desta diocese.

Será pregador e dirigirá o retiro, o revd. padre João Anesi.

———

Já se acha de pé e, graças a Deus, em franca convalescença, o pequeno Arnaldo, filho do nosso amigo e thesoureiro da *Pia União*, capm. João Motta Filho.

———

*** Ha muita gente que póde entender de engenharia, de jurisprudencia, de medicina, que póde ser muito experta e habil na politica.

Porque razão hão de metter-se em questão de Religião, decidindo *ex-cathedra* se ha heresias ou se não ha, dando nisto lições ao Bispo, e até ao Papa e ao Concilio, quando muitos, talvez, não são muito sabidos no Catechismo?

De tal procedimento só pódem vir decepções aos taes sapateiros que se mettem a tocar rabecão.

———

No dia 5, falleceu em Sete Lagôas, o dr. Manoel Monteiro Chassim Drummond, honrado magistrado, e que por espaço de 19 annos, dirigiu os destinos daquella comarca.

Pesames á sua exma. familia e á sociedade setelagoana.

A Hora Final

Quando a morte não fulmina,
E dá tempo a enfermidade,
Si o espirito se illumina,
Ao clarão da eternidade,

Então o peccador entende
Que vai se achar na presença
Do Juiz que não depende
De assessor para a sentença.

Na agonia, tem-se visto
Sectario do maçonismo,
Abraçando-se com Christo,
Voltar ao catholicismo.

Mas não consta que se veja
Naquelle tremendo dia
Quem era fiel á Egreja
Entrar na maçonaria.

Pe. Corrêa de Almeida.

SAGRDO CORAÇÃO DE JESUS

Com extraordinario brilhantismo, finalisou-se no dia 30 de junho ultimo, na Cathedral, a festa em louvor ao S. S. Coração de Jesus.

A's 10 horas da manhã, houve missa cantada, assistindo do solio, o exmo. sr. Bispo Diocesano, e, á tarde, sahiu a solemne procissão, capitulando s. exc. revma.

Durante o mez de junho, foi extraordinario o numero de communhões distribuidas na Sè e n'outras egrejas da cidade.

———

Pedrinho Motta

Accommettido de grave molestia, falleceu no dia 24 do passado, contando apenas tres annos de edade, o innocente Pedrinho, filho estremecido do nosso estimado amigo Julio José da Motta e da exma. sra. d. Alzira Ferreira Motta.

O seu enterro, que foi acompanhado de virgens e anjos, realisou-se no dia seguinte, sahindo o pequenino feretro, coberto de flôres naturaes, para a egreja de N. S. do Amparo, onde foi cantado solemne *Laudate*.

Pedrinho, como geralmente o chamavam, era um menino insinuante, sympathico, attractivo e bom.

Aos seus dignos paes, acompanhamos com sinceridade na sua justa dôr.

———

Em goso de ferias, esteve alguns dias nesta cidade, o nosso joven e intelligente conterraneo, José de Almeida Leite, alumno da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

———

De partida para Malacacheta, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o nosso particular amigo, revd. padre Vicente Maria, digno lente do Gymnasio Diocesano.

———

Proveniente de cruel enfermidade, que resistiu aos cuidados de seus medicos assistentes e aos desvelos de toda a familia, falleceu nesta cidade, á noite do dia 8 do corrente, a interessante menina Maria Odette, querida filhinha do nosso amigo Antonio de Almeida Ramos e da exma. sra. d. Laurinda de Sousa Ramos.

O enterro da innocentinha realisou-se no dia seguinte, sendo o pequenino feretro conduzido para o Cemiterio Municipal, onde foi inhumado.

———

DIGNOS ASSIGNANTES

Correspondendo ao nosso appello, pagaram as suas assignaturas:

Major Herculano Gusmão (*S. João Baptista*); d. Josephina Augusta dos Santos Magalhães, d. Etelvina Lessa; Serafim de Sousa Neves (*Dattas*); João José de Sousa Neves (*Th. Ottoni*); Henrique Rosa e Silva (*Serro*); d. Herminia Eponina da Silva (*Capellinha*).

———

Em Itabira de Matto Dentro, falleceu, ha pouco, o venerando ancião sr. Ignacio Novaes, digno pae do nosso amigo Alvaro Novaes, a quem apresentamos os nossos sentidos pezames.

RAMAL DE DIAMANTINA

A população diamantinense recebeu cheia de jubilo e do mais vivo contentamento, a noticia que nos foi transmittida pelo telegrapho, ás 6 horas da tarde, do dia 8 do corrente: «Rio, 8.

Anselmo. Leão, mais amigos, membros da Commissão. Acaba ser assignado Decreto, auctorisando construcção estrada Curralinho-Diamantina—Deverá ser iniciada revisão estudos dentro oito dias. Deverá ser concluida dentro 18 mezes, depois de approvados estudos. Serão atacados trabalhos immediatamente».

Uma salva de vinte e um tiros e o troar de myriades de foguetes por todos os lados da cidade, puzeram o povo em desusado movimento, affluindo á porta do sr. João Leão grande massa popular. O commercio, enthusiasmado com a bôa nova, fechou as suas portas, tomando parte na manifestação do regosijo publico.

Após o bello e inspirado discurso do sr. João Leão, seguiu o povo, precedido da excellente banda *Militar*, pelas ruas Direita, do Contracto, Carmo, Quitanda e largo do Barão de Guaicuhy, sendo delirantemente victoriados, em todo o percurso, o Presidente da Republica, o dr. Francisco Sá, o dr. Wenceslau Braz, dr. Juscelino Barbosa, dr. Carlos Ottoni, coronel Julio Bueno Brandão e a commissão permanente.

Durante o mesmo percurso, usaram da palavra: do edificio da *União Operaria*, o sr. Gustavo Prado; da redacção d' *A Idéa Nova*, o revd. padre Antonio Torres; das redacções da *Estrella Polar* e *Pão de Santo Antonio*, o nosso illustrado collaborador, revd. padre José Pedro Lessa; da redacção d' *O Norte*, o sr. Claudio Ribeiro de Almeida, sendo todos muito applaudidos. Usaram ainda da palavra: da casa do sr. Gustavo Lessa, digno administrador dos correios, o sr. Antonio Mourão, e de uma das sacadas do Hotel Horta, que se achava vistosamente illuminado, bem como todas as redacções e muitas casas particulares e edificios publicos, os srs. Joaquim Elias Gomes Ribeiro e Antenor Horta.

No dia seguinte, as exmas. sras. d. d. Clelia R. Jardim, Edesia C. Rabello e Regina Prado de Menezes promoveram e realizaram á noite um *marche aux flambeaux*, em homenagem aos drs. Nilo Pessanha, Francisco Sá, Wenceslau Braz, coronel Bueno Brandão, dr. Juscelino Barbosa e dr. Carlos Ottoni, falando diversos oradores.

—Do nosso illustre conterraneo senador dr. Pedro Matta, recebemos o seguinte telegramma: «Bello Horizonte, 9. Abraço povo Diamantina nova era paz, trabalho, civilisação aberta nosso querido torrão».

Reina enthusiasmo geral pelo resurgimento da Diamantina. Parabens á illustre commissão popular, que tanto se esforçou para que se tornasse uma realidade o ramal ferreo de Curralinho a Diamantina.

Retiro do Clero

Começou ante-hontem, no Seminario Episcopal, o exercicio espiritual do Clero, presidido pelo exmo. snr. Bispo Diocesano.

E' pregador dos exercicios, o revd. padre Desiderio Deschand, superior do Seminario.

Festa do Carmo

Começaram no dia 9 do corrente, na egreja do Carmo, as novenas que precedem á festa da Padroeira, a qual se realisará no domingo proximo, constando de missa solemne, *Te-Deum* e suffragio por intenção dos irmãos fallecidos.

Graças ao zelo infatigavel do revd. padre José Pedro Lessa, digno e operoso Commissario da Ordem, serão collocados na egreja vinte bancos de encosto, envernisados, melhoramento esse de que tanto caressem todos os nossos templos.

———

No *Recolhimento dos Pobres*, falleceu repentinamente, no dia 11 do corrente, o velho Josefino da Cunha Ferreira, natural do Rio Vermelho, o qual alli fôra internado no dia 7, já bastante doente.

"A Diamantina"

Por estes dias, surgirá nesta cidade *A Diamantina*, nova folha, que se apresentará com um aspecto moderno, nitidamente impressa, e com uma collaboração variada e digna da acceitação publica.

A sua direcção, podemos assegurar, será confiada á competencia e reconhecida illustração dos snrs. pharmaceutico Gustavo Prado, João Leão e Antonio Cicero de Menezes.

Seja bemvinda a novel collega, aquem desejamos muitos louros na carreira da imprensa.

———

Cinema Pathé

Continúa a attrahir a attenção do publico, todas as noites, esse aprazivel centro de diversão, já possuidor de uma frequente assistencia.

A empresa tem variado constantemente de programmas, exhibindo fitas novas e muito *chics*.

———

Jardim da Sé

Parece-nos que, depois de concluido o concerto da parede da Sé, o revd. Vigario, mons. Neves, pretende cuidar da limpeza do antigo cemiterio, transformando-o num bello jardim.

Para a realisação desse melhoramento, precisamos auxiliar ao revd. Vigario, contribuindo cada um á medida de nossas posses.

Um jardim naquelle ponto, não só embellezará a nossa Cathedral, como agradará a vista dos traseuntes e habitantes do largo.

———

No dia 18 do mez passado, falleceu em S. Pedro do Suassuhy, o estimavel moço, snr. José Pires de Oliveira, digno irmão do revd. padre Levy Pires de Oliveira, a quem damos nossos sentidos pesames.

Kaleidoscopio

***

Que analogia existe entre a manteiga, o advogado e o preguiçoso?

***

Porque é que um cão dá tantas voltas á roda antes de se deitar?

———

Do numero passado:

O que é que todo o mundo produz e póde vêr, mas que ninguem póde vender nem tocar?

—A sombra.

***

O que é que se põe na mesa, se corta e ninguem come?

—O baralho de cartas.

***

Verdades.—Nossos avós, falando de uma mulher, perguntavam:

E' *virtuosa*? Nossos paes diziam: E' *bonita*? Hoje em dia só se pergunta: E' *rica*?

———

*** Junto á pia da Cathedral, estava certa senhora, tendo na mão um lindo cravo, quando entra de repente um desses moços *smart* que, olhando para a senhora e para o cravo, disse:

—Que linda flôr, mas como está mal empregada!

—Eil-o, disse a senhora, para que não se diga que se deixou de ferrar um burro por falta de um cravo.

Excusado será dizer que o *smart* sahiu desnorteado.

———

No dia 3 do corrente, falleceu o interessante Aureo, querido filhinho do nosso amigo Antonio Honorio Perpetuo, sendo o pequenino feretro conduzido para a egreja do Carmo, em cujo cemiterio foi inhumado.

———

O Tribunal da Relação do Estado confirmou a sentença do Tribunal do Jury desta comarca, que absolveu o rèo Antonio de Sousa Maia.

Festa de S. Isabel

Em louvor de S. Isabel, padroeira da Santa Casa de Caridade, desta cidade, a Mesa Administrativa desse pio estabelecimento, mandou celebrar no dia 4 do corrente, na respectiva capella, uma missa, a que assistiram todo o pessoal interno e as revmas. irmãs do hospital.

A' noite do mesmo dia, o estabelecimento esteve franqueado á visitação publica, sendo dignos de menção a ordem e o rigoroso asseio que notamos em todas as enfermarias e mais dependencias do edificio, que nos deixou a mais bella impressão.

Nossos louvores á sua illustre administração e,especialmente, ao seu digno provedor sr. dr. Antonio Motta, que tem sido incansavel, não só como medico gratuito do hospital, como no desempenho de seu cargo, melhorando como tem feito, as condições desse instituto, que hoje tanto honra a Diamantina.

—No dia 11, realisou-se na sala nobre da Santa Casa, a assembléa geral dos irmãos, para eleição da nova administração, sendo reeleita a mesa, com excepção do thesoureiro, para cujo cargo, foi eleito o irmão Antonio de Almeida Ramos.

Ao Grande Emporio do Norte

No sorteio mensal, realisado nesta conceituada casa commercial, a 15 do mez passado, foi premiado com 100$000 o n. 255.

Amanhã, ao meio dia, se procederá ao sorteio relativo a este mez.

Esteve na cidade o nosso amigo e confrade da *Pia União*, sr. Raymundo Felicio dos Santos, residente no municipio do Serro.

COUPONS BENEFICENTES

Arrecadamos durante o mez de junho, 359 *coupons* de Andrade & Comp.

—Entregaram nesta redacção *coupons* de Andrade & Comp.:

3º Batalhão, 82;coronel João Gonçalves da Costa, 13. Antonio Lopes, 26; Luiz de Miranda, 9; Theophilo José Velho, 7; Romana Lessa, 7; d. Maria Carolina de Azevedo, 3; Theophilo Henrique Costa, 8; Serafim de Sousa Neves. 18; d. Francisca Rocha, 3.

Santo Antonio dos Pobres

Recebemos mais as seguintes esmolas para as obras da capellinha do *Recolhimento dos Pobres*:

D. Elisa Josephina Diniz, 1$000; Luiz Francisco de Azevedo, 1$000; João Monteiro, 1$000.

—De Th. Ottoni, recebemos separadamente as seguintes esmolas, angariadas pelo carissimo confrade antoniano, José Vieira de Mattos, e pelo devoto de Santo Antonio, capm. Sebastião Augusto de Queiroga:

Custodio de Mattos Ferreira, 100; João Cesar, 100. Antonia Barbosa, 120; Eloina C. dos Santos Metzher, 300; filhos de José Vieira de Mattos, 100; Sebastião de Bessa Couto, 100; Otto Sausmikat, 100; Eurydice e Renato Pungirum, 100; Horacio Cunha, 100; Olympia Diamantina da Costa, 100; José Queiroga, 200; Antonio de Sant'Anna Lima,200; Tamêudo A. Paixão, 200; Antonio A. Paixão, 200; Agenor Ottoni, 200; Mussi Assio, 200; Adolpho Guilherme Lorentz, 100; Feliciana de Almeida Costa, 100; Isidora Pereira Senna, 100; José Salviano, 200; Sebastião Augusto de Queiroga, 100; José Vieira de Mattos, 100; Francisco Lopes, 200; João Lopes da Silva, 200; João V. Ottoni, 200; M. H. S. Ottoni, 200.

A popularidade da irmã da caridade é uma homenagem prestada á religião; aquelle que se curva em frente da irmã, saúda ao mesmo tempo o crucifixo do seu rosario.

" Bi-Hebdomadario Catholico "

Entrou a 1º do corrente em mais um anno de vida jornalistica, toda dedicada á santa causa da religião, esse nosso brilhante confrade,acerrimo defensor das verdades da Fé.

Saudando-o pelo auspicioso motivo, fazemos votos a Deus para que se alargue cada vez mais a sua acção franca, verdadeiramente catholica e social.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio Augusto de Atahyde, e servindo de promotor da justiça interino, o dr. Elysardo Eulalio de Souza, funccionou, de 12 do mez de junho a 2 do corrente, em sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

No dia 12, comparecendo apenas 2 jurados, não houve sessão, sendo recrutados mais 46 supplentes.

No dia 13 não houve sessão por ser domingo.

No dia 14, compareceram 30 jurados, sendo recrutados mais 18.

No dia 15, apesar de haver numero legal de jurados, não houve sessão, em signal de pesar pelo fallecimento do Presidente da Republica, requerendo o dr. promotor da justiça que se consignasse na acta, um voto de pesar pelo infausto acontecimento.

No dia 16, foi submettido a julgamento o réo Antonio Evaristo de Sousa Dias, pronunciado como incurso nas penas do § 2º do art. 294 do Cod. Pen. Defendido pelo sr. Francisco Cecilio Guedes, foi o réo absolvido.

No dia 17, apresentou-se á barra do Tribunal, o réo Sebastião Athanasio dos Santos Junior, pronunciado como incurso no art. 294. § 1.º do Cod. Pen., combinado com os arts. 13 e 63 do mesmo Cod. Defendido pelo dr. João Edmundo Caldeira Brant, foi o rèo absolvido, appellando da sentença o accusador particular, sr. Francisco Cecilio Guedes, representante da parte offendida.

No dia 18, foi julgado o réo Bento Cardoso de Andrade, pronunciado como incurso no § 2.º da art. 294. Defendido pelos drs. Francisco de Salles Corrêa Mourão e Julio Mourão, foi o réo absolvido.

No dia 19, apresentou-se á barra do Tribunal o réo Candido Pereira da Silva, pronunciado no art. 294 do Cod. Penal, sendo adiado o seu julgamento.

No dia 20, não houve sessão por ser domingo.

No dia 21, foi submettido a julgamento o réo Raymundo Pereira de Almeida, pronunciado como incurso no art. 294, § 2.º do Cod. Penal. Defendido pelo srs. Francisco Cecilio Guedes e Augusto Fernandes de Azevedo, foi o réo absolvido, appellando da sentença o dr. promotor da Justiça.

No dia 22, apresentou-se á barra do Tribunal, o réo Candido Soares de Sousa, pronunciado como incurso no art. 359 do Cod. Pen., concorrendo as circumstancias aggravantes do art, 49. §§ 1, 2, 4, 5, 7, 15 e 18 do mesmo Cod. O seu julgamento foi adiado pelo Jury.

Nos dias 23 e 24 não houve sessão.

No dia 25, foram julgados os réos Joaquim Alves dos Reis e Joaquim Felippe Rodrigues, pronunciados como incursos: o 1.º no § 2.º do art. 294 do Cod. Pen; e o 2.º no art. 294. § 2º do mesmo Cod. Defendidos pelos srs. Francisco Cecilio Guedes e Antenor Horta, foram absolvidos, appellando da sentença o dr. promotor da justiça, quanto ao réo Joaquim Alves dos Reis.

No dia 26, foi julgada a ré Maria Alleluia da Silva, pronunciada como incursa na 1.ª parte do art. 298 do Cod. Pen. Defendida pelo seu curador dr. João Edmundo, foi condemnada a 7 annos e 6 mezes de prisão cellular, convertida em 8 annos e 15 dias de prisão simples. O seu curador appellou da sentença para o Egregio Tribunal da Relação.

No dia 27, não houve sessão por ser domingo.

No dia 28, foi submettido a julgamento o réo Carlos Fernandes da Silva, pronunciado como incurso no art. 294, § 2.º do Cod. Pen., combinado com os arts. 13 e 63 do mesmo Cod. Defendido pelo dr. João Edmundo, foi o réo absolvido, appellando da sentença o dr. Promotor da justiça.

Neste julgamento, funccionou como auxiliar da justiça, o dr. Francisco de Salles Corrêa Mourão.

No dia 29, foram julgados os réos Raymundo Rodrigues de Almeida e Carlos Rodrigues de Almeida Junior, pronunciados como incurso: o 1.º no § 2.º do art. 294 do Cod Pen., e o 2.º no art. 194, § 1.º do mesmo Cod. Defendidos pelos drs. João Edmundo e Salles Mourão, foi absolvido o réo Raymundo e condemnado o réo Carlos Rodrigues, a 7 mezes e 16 dias de prisão cellular, convertida em 8 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão simples.

No dia 30, comparecendo apenas 32 jurados, não houve sessão, sendo recrutados mais 16 supplentes.

No dia 1.º de julho, prorogando-se a sessão, foi submettido a julgamento o réo João Evangelista Teixeira, pronunciado no art. 294 do Cod. Pen., combinado com o art. 295, § 1.º do mesmo Cod. Defendido pelo dr. João Edmundo, foi o réo absolvido, appellando da sentença, o dr. promotor da Justiça.

No dia 2 foi julgado o réo Lino da Silva Ramos, pronunciado como incurso no art. 303 do Cod. Pen. Defendido pelo dr. João Edmundo, foi o réo absolvido.

Não havendo mais processos preparados, o dr Juiz de Direito, agradeceu o comparecimento dos srs. jurados e encerrou a sessão.

Pharmacia Motta & Prado

No sorteio extrahido a 10 do corrente, foi premiado com os 25$000, o n. 35.

MOVIMENTO DA PAROCHIA

Durante o mez de junho ultimo, foi o seguinte o movimento desta parochia:

Baptisados:—*Gerardo*, filho de Catão Gomes Jardim Junior; *Maria*, filha de José d'Ascenção Belga; *Mario*, filho de Antonio Baptista de Mello Brandão; *Antonia*, filha de Julio Fidelis da Cruz; *Augusto*, filho de Manoel Feliciano de Lacerda; *José*, filho de Vicente de Paula Lopes, *Sebastião*, filho de João Baptista Franco; *Moacyr*, filho de Antonio Botelho Guerra: *Arthur*, filho de Leopoldo Augusto de Moura; *Maria Georgina*, filha de Josefino Affonso de Sousa; *Iracema*, filha de José Affonso de Sousa; *Maria*, filha de Juscelino da Conceição; *Maria*, filha de Maria Calixta Neves; *Maria*, filha de Francisco Dias; *Julio*, filho de Anna Procopio da Cruz.

Obitos:—Sepultaram-se nesta cidade:

NO CARMO: Dia 5, o innocente *Gerardo*, filho de Catão Gomes Jardim Junior.

NO ROSARIO: Dia 5, Generosa Baptista;

NAS MERCÊS: Dia 3, a innocente *Maria*, filha de Manoel Firmino dos Santos: Alexandre Andrade, fallecido na *Santa Casa*; Antonio Pedro de Magalhães; 10, Roberta Valladares Ferreira; 11, o innocente *João*, filho de Paulo Antonio Pereira; 20, o innocente *Geraldo*, filho de João Baptista da Costa.

NO AMPARO: Dia 9, o innocente *Mario*, filho de Antonio Baptista de Mello Brandão; 11, a innocente *Maria*, filha de Antonio de Padua Oliveira; Josepha Rosa da Silva; 12, Carolina Pinto; 24, o innocente *Pedro*, filho de Julio José da Motta;

NA LUZ: Dia 10, Jesuina Isidora Bacellar; Maria Caetana Benta; 12, Amadora Felicia Guieiro; 21, o innocente *Sebastião*, filho de Francisco Gomes da Cruz; 29, a innocente *Maria*, filha de Raymundo Boaventura.

NO CEMITERIO MUNICIPAL: Dia 5, Eduardo Gomes Vianna, fallecido na *Santa Casa;* 12, Silverio Lopes, fallecido no *Hospital da Saúde;* 26, Modesto de Andrade, fallecido na *Santa Casa*.

Ao Primeiro Barateiro

No domingo ultimo foi sorteado o n. 83, pertencente ao sr. Assis Moreira.

NA CIDADE

Afim de tomarem parte no retiro espiritual, acham-se na cidade, os seguintes sacerdotes:

Mons. Pinheiro Brandão, vigario de *S. João Evangelista*; padre Joaquim Luiz da Silveira, de *Piedade do Bagre*; conego Firmiano Gonçalves Costa, residente na *Conceição do Serro*; padre Alexandrino Cordeiro da Luz, de *Agua Limpa*; padre José Camillo de Souza, de *Tremedal*; padre Francisco de Paula Camara, do *Rio Vermelho*; conego Domingos Alves Figueiró, residente em *Sucuryú*; padre Pedro Gomes de Heredia, de *S. Sebastião dos Correntes*; padre Virgilio Rodrigues Valle, de *Capellinha;* padre Carlos Ferreira de Oliveira, de *Setubinha*; padre Luiz Transfiguração, de *Daltas*; padre Modesto Pedro de Araujo, residente em *S. Francisco*; padre Manoel Nunes Coelho, de *Sant'Anna de Suassuhy*; padre Augusto Ottoni Vieira Horta, de *Taboleiro Grande*; padre Pedro Nunes dos Santos; de *S. Antonio da Lagôa*; padre José Francisco de Carvalho, de *Grão Mogol*; padre Ramiro Ferreira Leite, *de Januaria*.

Herança socialista

Os jornaes de Turim deram a seguinte noticia:

« Em um logarejo ao pé de Cuneo, morreu ha poucos dias um certo Francisco Frandi, socialista, que, em suas disposições testamentarias, deixou á consorte o usufructo da sua bella vivenda. Por morte da mulher, porém, o immovel passará ao prof. Enrico Ferri, ou, no caso deste já haver tambem desapparecido dentre os vivos, ao snr. Morgari, com a obrigação de entregar os rendimentos ao partido socialista italiano.

ESTRADA DO GAVIÃO

Estão sendo vigorosamente atacados os concertos da estrada do Gavião, estando já prompto e entregue o trecho desta cidade á ponte sobre o Jequitinhonha.

Desse ponto em diante trabalham actualmente duas turmas com 21 pessôas cada uma.

Pobre infeliz!

Debalde têm sido as nossas reclamações, no sentido de ser removida para Barbacena, a pobre louca, que vive no abandono pelas ruas desta cidade.

Nenhuma providencia foi tomada até hoje pela policia, continuando, entretanto, a vagar pelas ruas, quebrando vidraças e commettendo outras tropelias, essa louca infeliz e perigosa.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

MEZ DE MAIO

Durante o mez findo, expediram-se 5 guias, concedendo pensão a familias pobres.

Foram aviadas 3 receitas por conta da *Pia União*.

—Pagaram mensalidades:

João Nepomuceno Ribeiro Ursini e exma. snra., 10$000; Antonio Cicero de Menezes, 7$000; dr. Francisco Brant e exma. snra., 10$000; José Vieira de Mattos, 1$000; d. Zelia Pereira de S. José (joia e mensalidade), 2$500; Maximiano Corrêa Saraiva, 4$000; d. Joséfina Augusta dos Santos Magalhães, 12$000; d. Gabriella Augusta Neves, 2$000; Elias Perpetuo de Oliveira, 5$000; João Avelino Pereira e exma. snra., 2$000; Leopoldo de Miranda e exma. snra. 2$000; José Neves sobrinho, 3$000; Theophilo Baptista de Mello Brandão, 3$000; Arlindo Gabriel de Andrade, 2$000; Albino Ramos, 1$000; José Cesar, 1$000; Joaquim Machado Freire, 1$000; d. Antonia da Cruz Silva, 1$000; João Moreira da Costa, 1$000; d. Maria Emilia Guerra, 1$000; Tiburcio Theophilo da Cruz, 1$000; d. Nazareth Augusta da Fonseca, 1$000; major José Leite de Faria, 1$000; José da Fonseca Ribeiro, 1$000; d. Maria dos Anjos Andrade, 1$000; João Dias de Andrade, 1$000; d. Hilda Candida de Andrade, 1$000; d. Maria José de Andrade, 1$000.

—Renda liquida da **Kermesse** de 2 de maio—79$600.

—Renda liquida da **Kermesse** de 13 de junho ultimo—217$000.

Educação sem Deus

Ch. de Narsy, escrevendo de Paris para o *S. Paulo*, narra o horrivel facto:

«Em Clermont Ferrand, durante a aula de lyceu, um estudante suicidou-se em condições verdadeiramente singulares.

A infeliz criança, que contava apenas treze annos, era filho de um professor dos arredores, e muitas vezes fugia de casa por causa dos maus tratos que soffria.

Houve uma tiragem á sorte entre tres alumnos, animados das mesmas idéas, para saber quem primeiro se suicidaria. A sorte designou o filho do professor. O certo é que os dois cumplices do pobre Neny— assim se chamava o desgraçado,— forçaram-no, por assim dizer, a pôr termo aos seus dias, accusando-o de cobardia. Na vespera tinham feito um ensaio previo daquelle horrivel acto; chegaram a marcar a giz, na sala do curso, o lugar onde o joven Neny devia queimar os miolos.

Dez minutos antes da scena final, o alumno visinho de Neny tirou o relogio do bolso e disse-lhe: «Bem sabes que deves matar-te ás tres horas e vinte minutos; tens apenas dez minutos.» A' hora exacta, o infeliz levantou-se, collocou-se no logar marcado a giz, tirou o revólver da algibeira e disparou-o sobre o temporal direito. Quando cahiu, morto, um dos conjurados teve o horrivel sangue frio de se precipitar sobre o revólver e de o fazer desaparrecer.

O «Journal des Debats» fez interessantes e justas considerações sobre este caso, de que a imprensa se occupa largamente. Escreve elle:

«Tudo isso é atroz; a emoção nos paes dos alumnos chegou ao auge; e comprehende-se o motivo... Em primeiro logar, que dizer daquelle lar de um professor primario, de onde o filho fugia desgostoso? Que influencia moral podia exercer esse professor sobre os alumnos? E que dizer ainda, dessa mentalidade de uma classe, onde semelhantes attentados podem preparar-se com conhecimento dos professores? Devemos censurar estes? Não, porque a sua influencia moral está desarmada perante o systema que lhe impõem. Considerados como suspeitos desde que, nos seus cursos, ensinem a moralidade até ao ponto em que ella se possa confundir com a religião, são forçados a limitar-se á pedagogia secca e sem alma, que não tem a menor influencia sobre a intelligencia das crianças. Fiscalizados pelos politicos, suspeitos á adminisiração, resignam-se ao minimo da sua tarefa educativa; e a educação official chega a esse minimo de moral incapaz de se defender contra taes horrores.»

A responsabilidade destes factos horriveis pertence, effectivamente, ao nosso monstruoso systema de educação official, sem Deus».

Recolhimento de Notas

Para mais clareza, mencionamos as notas, cujo prazo de recolhimento, sem desconto, foi prorogado até 31 de dezembro do corrente anno.

De 5$, da 8ª., 9ª. e 10.ª estampas; de 10$, da 8ª. e 9ª. estampas; de 200$; da 10ª. estampa e de 20$, 50$, 100$, 200$, e 500$, emissão ingleza.

Recolhimento dos Pobres

O movimento desse pio estabelecimento foi o seguinte, durante o 1º. semestre do corrente anno:

Existiam—	16
Entraram—	9
Sahiram—	3
Falleceram—	2
Existem—	20

Em dias do mez passado, foi operado nos olhos, com feliz exito, na Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, pelo illustrado clinico dr. Abreu Fialho, auxiliado pelo dr. Gama, medico assistente da 1.ª enfermaria daquelle hospital, o nosso patricio e amigo Juscelino Joaquim da Conceição, que já vae experimentando sensiveis melhoras.

Repicando

***

Correram animadas e na melhor ordem, as festas celebradas em honra e louvor do Santissimo Coração de Jesus.

São dignas de encomios as irmãs da Confraria da Guarda de Honra, que tudo fizeram para o esplendor e maior realce de sua festa.

A procissão, que esteve solemne, poderia ser mais concorrida, se não fôra o respeito humano, que, infelizmente, reina e impéra por toda a parte, como terrivel espantalho da fé, quando é morta.

Não seria tão bonito que todas as irmãs da Guarda de Honra formassem alas e os irmãos tomassem opas, para abrilhantar a procissão?

Quem tem a sua crença sincera não teme, absolutamente, a estulta boçalidade dos homens, inimigos da nossa fé.

Na linguagem moderna dos impios, os epithetos de *carola, beato, fanatico* e *jesuita* são hoje commumente applicados aos catholicos que não se envergonham de manifestar publicamente a sua fé; entretanto, quando o catholico é convicto, não se arrefece na pratica de sua crença, pelo simples facto de ser tido como *beato* ou *jesuita*.

As dignas senhoras diamantinenses, sem distincção de classes, estado e nem de edade, que continuem sempre a render culto de amôr e veneração ao Sagrado Coração de Jesus, pois não ha nenhuma religião que não tenha por fim principal a *expiação*.

Nada somos neste mundo, e o nada dos meritos humanos nunca chegarão a um termo de comparação com os meritos infinitos de Deus.

Sacristão das Almas

O cinematographo como testemunha

O cinematographo acaba de comparecer... como testemunha perante os tribunaes.

Em New-York, um rapaz, chamado Mac Gonty, ficou ferido ha quatro annos num accidente de tramways. Os seus paes diziam que elle ficou paralysado desde então, e intentaram um processo contra a companhia dos tramways, pedindo cincoenta contos de indemnização. O advogado da companhia, depois de ter obtido autorização do tribunal, apresentou uma sèrie de fitas cinematographicas tiradas numa festa sportiva escolar e que apresentavam o joven Mac Gonty ganhando primeiro uma corrida pedestre e disputando depois um match de box

Em virtude desta prova, bem convincente, o tribunal repelliu o pedido de indemnização.

Relatorio da Santa Casa

Recebemos, ha dias, o relatorio desse pio estabelecimento, relativo ao anno compromissal de julho de 1907 a julho de 1908, apresentado pelo seu digno provedor, dr. Antonio Motta.

Um resumo historico da fundação do hospital, o seu movimento, patrimonio e situação financeira são as principaes peças desse copioso trabalho, que demonstra o estado prospero da Santa Casa, que inestimaveis serviços presta á pobreza desvalida de toda esta zona.

Pelo balancete, verifica-se que a receita geral foi de 25:078$487 e a despesa de 22:970$779, havendo um saldo em caixa, na importancia de 2:107$708.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Quem é pobre?

Pobre é considerado somente aquelle que nada possue, e que ao mesmo tempo se acha impossibilitado de ganhar a sua vida pelo trabalho.

Tambem são pobres os que nada têm, e que são forçados temporariamente a deixar de trabalhar.

Aquelles, porém, que nada possuem, mas tendo a possibilidade de trabalhar, a isso se recusam, não podem ser classificados entre os mendigos, são exploradores da caridade publica.

Taes individuos, como muitos que vemos esmolando aos sabbados pelas ruas da cidade, não têm necessidade, nem direito de ser soccorridos, e não podem, por consequencia, ser objecto das instituições para a assistencia dos pobres.

A assistencia para com os verdadeiros pobres exige uma educação moral e religiosa por parte de todas as classes sociaes.

"CIDADE DA CONCEIÇÃO"

Temos sobre a mesa o 1º. numero dessa illustrada collega, que acaba de apparecer na cidade Conceição do Serro, brilhantemente redigida pelo talentoso jornalista José Ignacio de Lima.

Saudando a nova collega, desejamos-lhe uma existencia muito longa e feliz.

——

Acha-se, felizmente, em franca convalecença, devido á dedicação e aos cuidados medicos do dr. Firmino Rodrigues Silva Junior, o nosso amigo e distincto moço Luiz do Nascimento, a quem visitamos.

Donativos

Durante o mez de junho ultimo, foram feitos á *P. U. do Pão de Santo Antonio*, os seguintes donativos: Antonio Francisco Pinto, 5$000; padre José da Costa Coelho, 5$000; Cosme Alves do Couto, 10$000; padre Desiderio Deschand, 10$000; João Dantas, 5$000; d. Thereza de Jesus Gomes Ribeiro (*S. João da Chapada*), 5$000; d. Catharina Neves Barreto 5$000; d. Clotilde Cabral Motta, 5$000; a menina Maria Rosalina de Mattos (*Th. Ottoni*), $500; um christão (*idem*), 1$280; dr. João Vidigal, 5$000; José Horta, 2$000; d. Lizeta Queiroga, $600; Agapito Moreira da Silva, 1$000; José Neves Sobrinho, 1$000.

Sem commentario!

Lemos no «Santuario»:

«Reuniu-se no dia 13 de Junho, conforme diz o *Vigilante* de Juiz de Fora, a Irmandade de Nosso Senhor dos Passos e da Santa Casa, para eleger a nova directoria. Sendo aquella a primeira reunião após a posse do novo provedor, propôz um irmão que se officiasse ao exmo. sr. Arcebispo, communicando a investidura do novo provedor e impetrando para a pia instituição as bençams do virtuoso prelado. Que cousa mais simples, pensarão os leitores. Mas não era tão simples o que se succedeu naquella reunião. Pois a maioria protestou contra esta proposta. Incrivel!! Irmãos de Nosso Senhor dos Passos protestam contra um acto de dever sagrado, contra a bençam de seu bispo!!!

Já se ouviu isto?

Mas o caso tornou-se ainda mais interessante. Como meio de conciliação propôz-se que tambem se officiasse aos Presidentes da Republica, do Estado e da Camara Municipal, fazendo a mesma communicação.

A communicação feita aos representantes dos poderes publicos foi um acto de cortezia e por isto muito louvavel. E' claro que não podiam pedir a bençam dos Presidentes da Republica e da Camara Municipal, não podendo fazel-o, deixaram de fazel-o tambem para com o sr. Arcebispo.

Como deveria chamar-se isto?...»

União Operaria Beneficente

Em reunião da assembléa geral dessa benemerita sociedade, realisada no dia 6 de junho proximo findo, foi eleita a seguinte directoria para servir durante o periodo social, de 1909 a 1910:

Presidente, João Nepomuceno Ribeiro Ursini, reeleito; vice-presidente, Pedro da Costa Miranda; 1º. secretario, Antonio Moreira da Costa, reeleito; 2º. secretario, João Felicio dos Santos, reeleito; 1º. orador, Sebastião Andrade, reeleito; 2º. orador, Assis Moreira da Silva, reeleito; thesoureiro, Carlos Motta.

——

Felicitamos os nossos collegas de imprensa *O Botucatuense* e *o Mucury*, por terem commemorado mais um anno de vida jornalistica.

——

Em visita aos seus dignos paes, seguiu ha dias, para Pitanguy, o nosso estimavel amigo, revd. padre Antonio José dos Santos, muito digno professor do Seminario Diocesano.

Pia União do Pão de S. Antonio

Oitavo anniversario

Em commemoração do oitavo anniversario da fundação da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, a sua Directoria fará celebrar, na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*, no dia 18 proximo, ás 7 horas da manhã, uma missa, por intenção de todos os socios vivos e fallecidos. Para assistir a esse acto e ás demais festas que se realisarão nesse dia, a Directoria convida todos os srs. socios e as pessôas que se interessam pela pia instituição,

Secretaria da *Pia União*, Diamantina, 14 de Julho de 1909.

O director—secretario, Eduardo Amador dos Santos.

Agradecimento

Os abaixo assignados, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos os que os visitaram, por occasião do desastre, de que foi victima o seu filho Arnaldo, vêm, pela imprensa, scientificar-lhes o seu agradecimento; em particular, aos amigos e parentes que, mais de perto, lhes dispensaram os seus relevantes serviços.

Diamantina, 8 de Julho de 1909.

João Motta Filho.

Maria Josephina de Araujo Motta.

Despedida

De partida com a familia, para Bello Horizonte, onde vamos fixar residencia, despedimo-nos pela imprensa das pessôas de nossa amizade, visto não tel-o podido fazer pessoalmente, devido á escassez de tempo. Em Bello Horizonte offerecemos a todos os nossos limitados prestimos.

Diamantina, 23 de junho de 1909.

Antonio Ferreira Brant.

Eufrosina Perpetuo Brant.

Flores artificiaes—Luiza de Lima Neves, possuindo todos os utensilios e materiaes para o fabrico de flores artificiaes, aprompta qualquer encommenda com presteza, perfeição e por preços modicos.

Rua do Dr. Joaquim Felicio (Antigo Macáu)
Diamantina—E. de Minas.